TL 3082

O PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1996 PARA DOIS TIMORENSES E A LUTA DE TIMOR LESTE PELA SUA INDEPENDÊNCIA

O Prêmio Nobel da Paz desde ano foi dado a dois timorenses, duas personalidades que se destacaram pela luta de Timor Leste pela sua independência, são eles o Bispo católico Carlos Belo e o representante da Resistencia Timorense Jose Ramos Horta. O Bispo Carlos Belo tem se destacado contra as violações seguidas por parte das tropas indonésias dos direitos humanos dos timorenses que nestes 21 anos de ocupação tem sido perseguidos, assssinados presos e torturados e o Bispo Carlos Belo e o clero católico tem procurado diminuir esta situação de violência por parte da Indonésia. Quanto a Ramos Horta, tem atuado como porta voz internacional da Frente de Resistencia de Timor Leste em conferencias e reuniões internacionais como a ONU além de comparecer em outros países denunciando os crimes do ocupante indonésio e as violações dos direitos humanos neste pequeno país.

Portanto a concessão deste importante prêmio internacional, chama a atenção do mundo e do Brasil para a situação que vive Timor Leste, ilha situada a alguns quilometros da Austrália e que desde que a tropas portuguesas dela se retiravam em 1975 foram ocupados pela Indonésia com o pretexto de que forças progressitas abalassem seu poder político, que é uma ditadura comandada pelo General Suharto desde que depôs o Presidente Sukarno que encabeçava um governo democrático e popular em 1965.

Foi portanto a partir deste ano que a ditadura indonésia assassinou milhares de patriotas, prendeu e exilou outros tantos e desde aquela época e não contente com isto invadiu ainda a pequena ilha de Timor Leste praticando um verdadeiro genocídio com cerca de trezentos mil asassinados e outros milhares presos e torturados. Mas desde o primeiro momento o povo timorense ofereceu resistência através da Frente de Resistencia de Timor Leste, a gloriosa Fretilin, que desde àquela época se tem oposto de armas na mão à violência insana e brutal das tropas indonésias.

EM Timor Leste desde a invasão indonésia não são respeitados os direitos humanos, direitos políticos e liberdades publicas, todos os timorenses tem seus movimentos controlados, além de não poderem utilizar sua língua pátria, o tetum, além dnão poderem nem falar em português, uma situação portanto sem paralelo que o mundo e o Brasil tem que ser informado.

Desde portanto esta brutal invasão em 1975, Portugal e outros países da Europa, Africa Ásia Oceania e America tem denunciado esta situação, mas o Brasil como integrante da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa tem mostrado uma posição dúbia e acovardada, inclusive sabstido em votações na ONU pela condenação do regime indonésio e pela independencia de Timor Leste.

Mantêm inclusive relações ~~amistosas~~ com o sangrento e assassino regime de Suharto na Indonésia, com relações diplomáticas e comerciais normais e amistosas. Inclusive as trocas comerciais entre Brasil e Indonésia chegaram em 1995 a mais de quinhentos milhões de dólares (500 milhões).

Portanto nós do CESAC e outras organizações políticas e democráticas do Brasil protestamos contra esta situação exigindo do governo do Sr Fernando Henrique Cardoso uma posição firme de condenação a esta situação, pela liberdade dos presos políticos timorenses na Indonésia cujo principal expoente é Xanana Gusmão preso desde 1992, e que foi considerado pela Camara Distrital do Distrito Federal Cidadão Honorário de Brasília, expressando com isto nossa solidariedade à luta do povo de Timor Leste contra as violações de direitos humanos de timorenses.

Queremos saudar por este manifesto os patriotas Jose Ramos Horta e o Bispo Carlos Belo pela concessão do Premio Nobel da Paz, constituindo assim uma prova de solidariedade mundial a luta de Timor Leste por sua independencia e o fim da ocupação indonésia. E por isto dizemos bem alto!

Fim da ocupação indonésia em Timor Leste! Independencia total par Timor Leste! Liberdade para Xanana Gusmão e demais patriotas presos timorenses! Liberdade par Timor Leste! Condenação pelo governo do Brasil do regime indonésio!

Centro de Estudos e Solidariedade Amilcar Cabral - Cesac outubro - Brasil